

A CAIXA QUE VIROU JARDIM

CEMEI MARIA ALICE VAZ DE MACEDO

RANZANI, Adriana e CARVALHO, V. Eloisa

O tema "A caixa que virou jardim" foi escolhido porque, as crianças de 2 e 3 anos da CEMEI Maria Alice Vaz de Macedo, estavam trazendo flores, apanhadas no caminho da escola, para dar às professoras.

Como na escola não tem jardim, porque está em construção o parque, achamos importante montar uma floreira para colorir o nosso espaço e também aproveitar para trabalhar com as crianças o plantio e o crescimento das flores.

O projeto teve início com a seguinte questão problematizadora:

"O que aconteceu com a flor que vocês trouxeram para a escola?"

As crianças acreditavam inicialmente que as flores morriam porque tinham sede.

Com isso, plantamos duas flores trazidas por elas (sem raiz) em um penquinho com terra, molhamos e observamos durante alguns dias se elas iriam sobreviver. Porém, as crianças perceberam que não bastava água para as flores sobreviverem.

As crianças realizaram também atividade de observação da área externa para verificar se existia algum tipo de flor para plantarmos com a raiz. Com isso, perceberam que na nossa escola não existia flores.

Logo, apresentamos vídeos sobre as partes das plantas e plantamos com as crianças mudas de petúnias em uma caixa de banana improvisada, já que o parque da escola está em reforma e também porque o solo é ruim para as flores vingarem.

Como as crianças já haviam plantado uma muda de árvore, anteriormente com o funcionário da escola, explicaram para as professoras que para plantar as mudas de petúnias era preciso fazer um buraco, tirá-las do saquinho pra que elas "comessem" a terra que deveria por fim, ser jogada embaixo da raiz das flores.



Figura 1- Observação das flores plantadas sem raiz



Figura 3
Crianças plantando as mudas trazidas para o projeto



Figura 2 - Mudas de petúnia e a caixa de banana improvisada para o plantio



Figura 4 - Crianças regando as petúnias plantadas na caixa

Assim, com o plantio das flores, rodas de conversa, vídeos apresentados e leituras realizadas com as crianças, mostrando como as flores e as plantas crescem, verificamos que elas pararam de trazer flores para as professoras e passaram a cuidar das floreiras da porta da sala e da árvore que haviam plantado na escola. O trabalho permitiu, portanto, de maneira simples trabalhar com crianças tão pequenas, o ensino de Ciências por meio do método investigativo proposto pelo Programa ABC na Educação Científica – mão na massa.

O resultado foi uma integração enorme das crianças durante as atividades propostas, a importância de cuidar das flores e o embelezamento da nossa escola.



Figuras 5 e 6 : Funcionário ensinando as crianças a plantar uma árvore